

Venezuela fecha acordo com credor

Caracas — O governo venezuelano anunciou a decisão de ratificar o acordo de reestruturação de 21 bilhões 200 milhões de dólares da dívida externa pública, esperando poder recorrer novamente à cláusula de emergência quando a situação do mercado petrolífero se agravar, causando impacto sobre a economia do país.

O presidente Jaime Lusinchi se reuniu anteontem com o gabinete executivo para tomar a decisão de ratificar o acordo de refinanciamento assinado em fevereiro, segundo anunciou o ministro da Fazenda, Manuel Azpurua.

Azpurua disse que o governo avisará o comitê assessor de bancos credores sobre a data em que o acordo será assinado.

A Venezuela assinou em fevereiro com os bancos internacionais um acordo de refinanciamento de 21 bilhões 200 mil dólares da dívida externa pública, que deve ser ratificado até 1º de outubro.

O governo acredita que ratificando o acordo os bancos aprovarão novos créditos e que a Venezuela poderá recorrer à chamada cláusula de emergência, mediante a qual se fazem modificações nos termos de pagamento sempre que houver uma redução na receita proveniente do petróleo.